

Nesta

BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA CATARINA)



G. DA COSTA PEREIRA & CIA.

SUCESORES DE GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Casa fundada em 1909

Representações e Agencias

Florianópolis

—

Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 36

Caixa Postal 12

Telefones 1098 e 1342

End. Teleg: TREVO

Códigos

Ribeiro, Borges

Mascote, 1a. ed.

Samuel, Vaz e

Particulares

Vendas em todo o Estado

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina

RUA TRAJANO N. 16 — Séde propria

Registrado no Ministerio da Agricultura pelo Certificado n. 1 de
20 de Setembro de 1938

End. Teleg. **BANCREPOLA** — Codigo usado : **MASCOTE 1.ª e 2.ª edição**
FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores

Emprestimos — Descontos — Cobranças e ordens de pagamento

Tem correspondentes em todos os Municipios do Estado

Representante da Caixa Economica Federal para a venda das apolices do
Estado de Pernambuco, com sorteio semestral, em Maio e Novembro.

Paga todos os coupons das apolices Federais, e dos Estados
de S. Paulo, Minas Gerais e Pernambuco

Mantem carteira especial para administração de predios

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PELAS MELHORES TAXA :

C/C á disposição (retirada livre)	2 0/0
C/C Limitada	6 0/0
C/C Aviso Previo	7 0/0
C/C Prazo Fixo	9 0/0

**Aceita procurações para receber vencimentos em todas as Repartições
Publicas federais, estaduais e municipais**

BOLETIM COMERCIAL

(Organ de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Diretor Responsavel ODILON FERNANDES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — 10\$000

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 18

FLORIANOPOLIS, OUTUBRO DE 1942

Ano II

CONFIANÇA

E' admiravel a coesão de esforços que se nota em todo o País, em prol da segurança nacional.

Compreendendo a situação de beligerancia a que nos arrastaram os inimigos da ordem e da paz universal; compreendendo, igualmente, a maneira, a um tempo ponderada e energica, com que agiu, ante cada um dos atentados á nossa soberania, o Governo Brasileiro, em boa hora entregue á mentalidade esclarecida do Presidente Vargas, o nosso povo, em todas as classes e em todos os setores de atividade, tem sabido manter-se á altura dos acontecimentos, em nada permanecendo inferior ás grandes nações civilizadas; demonstrando, ao contrario, povo e governo, que nenhuma lição têm a aprender, sinão a dar, na esfera do civismo e da humanidade.

Cada qual, compreendendo o seu dever e demonstrando, por palavras ou por atos, a mais absoluta confiança no Chefe da Nação, procura facilitar a ação das autoridades, compenetrando-se da gravidade do momento, sem receio dos sacrificios que ela exigirá, mas aos quais só poderíamos fugir, menosprezando a nossa condição de povo livre e digno e o proprio exemplo dos nossos antepassados, que em condições idênticas não vacilaram sobre o rumo a seguir.

O povo brasileiro, essencialmente liberal e democratico, jamais depositou em alguém confiança cega e imediata; nem se submeteu a regimes de abulia popular; aqueles a quem elegeu seus chefes e a quem entregou os seus destinos, mórmente em horas dificeis como a que passamos, deram, antes, provas inconcussas da sua coragem, do seu espirito de humanidade, da sua inteligencia e do seu respeito á soberania do povo.

E quando aos proprios reis ou imperadores faltou alguma dessas qualidades, o povo, amparado pelas classes arinadas, desconheceu-lhes o poder e a magestade.

Assim se fez na Insurreição Pernambucana, assim se fez na Abdicação e na Republica.

Por isso mesmo a confiança que depositam os brasileiros no seu egregio chefe de agora, não é produto do fanatismo politico ou da alucinação momentanea, mas do seu modo de agir numa longa e brilhante vida publica, e, muito principaimente, arraigada, por esses doze anos de esclarecida e patriótica administração, onde, no mais alto grau, tem sabido compreender e satisfazer ás necessidades de uma terra e de um povo, ambos grandiosos, ambos fortes e serenos, ambos intangiveis e invictos.

E' essa maneira genial de governar que fez com que, no Brasil ou fóra dele, o Presidente Vargas, como Richelieu, tenha uma só especie de inimigos: os inimigos da Patria.

Mesmo aqueles que, embora enganados, mas agindo com sinceridade, o combateram noutras épocas, de ha muito já cerraram fileiras em torno do seu nome, que é hoje, para os brasileiros e para todo o mundo, verdadeiro simbolo de exaltação civica e de dignidade humana.

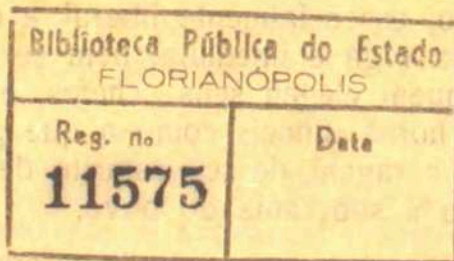
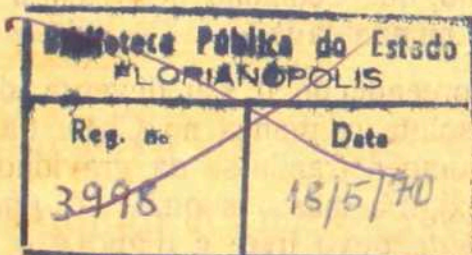
Albuquerque

COMERCIO

COMERCIO DE FLORIANOPOLIS

Tabela de preços de generos de primeira necessidade e vigorar no varejo, da 24 de setembro de 1942 em diante

Açucar de primeira qualidade	1\$700 o quilo
Açucar moído	1\$500 o quilo
Açucar mascavinho	1\$100 o quilo
Açucar grosso	1\$000 o quilo
Alcool, sem o casco	2\$000 a garrafa
Arroz Blue Rose	2\$000 o quilo
Arroz primeira	1\$900 o quilo
Arroz comum	1\$800 o quilo
Banha	5\$000 o quilo
Batata	\$500 o quilo
Café moído, em pacote	5\$000 o quilo
Charque	5\$200 o quilo
Farinha de Trigo	1\$500 o quilo
Farinha de mandioca de 1a.	\$800 o quilo
Farinha de mandioca de 2a.	\$600 o quilo
Farinha de milho	\$600 o quilo
Farinha de milho (fubá do Rio)	\$900 o quilo
Feijão preto de 1a.	\$700 o quilo
Lenha	24\$000 o m/3
Linguiça de carne de porco	4\$500 o quilo
Linguiça de 2a.	4\$000 o quilo
Manteiga de 1a.	11\$000 o quilo
Manteiga tipo colonial	8\$500 o quilo
Milho	\$500 o quilo
Ovos comuns	1\$500 a dúzia
Querozene, sem o casco	1\$400 a garrafa
Sal grosso	\$500 o quilo
Sal fino	\$600 o quilo
Toucinho salgado	4\$800 o quilo
Vinagre, sem o casco	\$900 a garrafa
Sabão, caixa grande	10\$800
Sabão, caixa média	8\$800
Sabão, caixa pequena	6\$800



CARNES

Carne verde, de 1a. qualidade (coxão, alcatra, filé, lombo e posta) sem osso 3\$100 o quilo

A mesma com osso	2\$700 o quilo
Carne verde de 2a. qualidade (assem de dentro, assem de graxa, peito e fraldas) sem osso	2\$500 o quilo
A mesma carne com osso	2\$100 o quilo
Carne verde de 3a. qualidade (todas as demais) sem osso	1\$500 o quilo
A mesma com osso	1\$300 o quilo
Carne de porco salgada	3\$800 o quilo

PEIXES

Pescada amarela especial, em posta	no mercado	3\$000 o quilo
	fora do mercado	2\$600 o quilo
Caranha, pijareba e robalo, em posta	no mercado	2\$500 o quilo
	fora do mercado	2\$100 o quilo
Anchova. Anchoveta, Badejo, Garoupa, Linguado, Miraguaia em posta, Mero em posta, Pescada inteira, Pescadinha, Vermelho, Xelerete e Xerno, em posta	no mercado	2\$000 o quilo
	fora do mercado	1\$700 o quilo
Tainha	no mercado	1\$800 o quilo
	fora do mercado	1\$500 o quilo
Baçalhau, Cação em posta. Caranha inteira, Gordinho, Pampo, Parati, Pargo, Pijareba inteira, Robalo inteiro, Sargo, Tainhota e Xerno inteiro.	no mercado	1\$500 o quilo
	fora do mercado	1\$300 o quilo
Canguá, Carapeba, Caratinga, Corcoróca, Corvina, Merote, Olhete, Palombeta, Papatterra, Parú, Roncador, Savelha, Serriha, Sororóca.	no mercado	1\$200 o quilo
	fora do mercado	1\$000 o quilo
Cação inteiro, Galo, Mero inteiro, Miraguaia inteira.	no mercado	1\$000 o quilo
	fora do mercado	\$900 o quilo
Bagre	no mercado	\$800 o quilo
	fora do mercado	\$700 o quilo
Caivira, Manjuba, Raia, Sardinha e Viola	no mercado	\$600 o quilo
	fora do mercado	\$500 o quilo

CRUSTÁCEOS

Camarão grande do corso	no mercado	3\$000 o quilo
	fora do mercado	2\$600 o quilo
Camarão legitimo branco	no mercado	2\$500 o quilo
	fora do mercado	2\$100 o quilo
Camarão da lagoa	no mercado	2\$200 o quilo
	fora do mercado	1\$900 o quilo
Sirí	no mercado	\$800 o quilo
	fora do mercado	\$700 o quilo

MOLUSCOS

Ostra e Berbigão, descascados	no mercado	2\$500 o quilo
	fora do mercado	2\$100 o quilo
Ostra bruta	no mercado	\$800 o quilo
	fora do mercado	\$700 o quilo
Mexilhão	no mercado	\$600 o quilo
	fora do mercado	\$500 o quilo
Marisco	no mercado	\$300 o quilo
	fora do mercado	\$200 o quilo

CASA OLINDA

de AGENOR VERISSIMO PEREIRA

Fazendas, Armarinho e Perfumarias

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 2A

Florianópolis

— Santa Catarina

Dr. Remigio

Molestias internas em geral

Rua Felipe Schmidt - Edifício Amelia Neto

Hs. 9 — 12 — 14 — 17 Fone 1592

Res. Av. Hercilio Luz 186 Fone 1392

Florianópolis

Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

(Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis)

PRINCIPAIS OCORRENCIAS DURANTE O PERIODO DE 28-8 A 22-9-42

A 31-8-42, ás 22,30 horas, foram apresentados na Delegacia Regional, dois individuos, por terem sido encontrados em uma chacara na rua Bocaiuva n. 118.

A 7-9-42, ás 23,30 horas, foram apresentados na Policia Civil, pelo guarda Sebastião Amaral, dois individuos, por não estarem providos da licença para transitarem depois da hora determinada pelas autoridades policiais.

A 12-9-42, ás 22,30 horas, foi, por determinação do Comandante, apresentado na Delegacia de Policia, pelo guarda Deodoro Ferreira, um individuo suspeito, que se achava na Avenida Trompowski, e que não soube explicar-se.

A 13-9-42 ás 2,30 horas, foi pelo guarda Deodoro Ferreira, apresentado na Delegacia Regional, um individuo, por ter desrespeitado as ordens policiais.

A 15-9-42, ás 3 horas, foram, pelos guardas Ademar Marques e Dagmar Corrêa, apresentados na Policia Civil, três individuos por terem áquela hora, batido á porta de uma casa da rua General Bittencourt e ainda insultado o morador.

A 15-9-42, aos 30 minutos, foi apresentado na Delegacia Regional, pelo guar-

da João Guimarães, por solicitação do guarda aduaneiro de serviço, um individuo suspeito.

A 16-9-42, aos 30 minutos, foi, pelo guarda João Guimarães, apresentado na Policia Civil, um individuo por se achar junto à bomba de gasolina da rua Trajano, deitado em um automovel.

A 17-9-42, ás 22 horas, foram apresentados na Policia Civil, pelos guardas Dagmar Corrêa e Laudelino Silva, dois casais, por estarem se portando indecentemente na rua Esteves Junior.

A 21-9-42, ás 22,30 horas, foi, pelo guarda Deodoro Ferreira, apresentado na Policia Civil, um menor, por se achar perambulando na rua Conselheiro Mafra.

A 21-9-42, ás 23 horas, foi, pelo guarda Deodoro Ferreira, apresentado na Delegacia Regional, um individuo, por se achar alcooiizado.

A 21-9-42, ás 22,10 horas, foi, pelo Inspetor Aureliano Nogueira e o guarda João Guimarães, apresentado na Delegacia de Ordem Politica e Social, para averiguações, o proprietario de uma pensão suspeita.

THEOPIRINA

(Nas dôres e resfriados com melhores resultados)

Produto da **Bacterioquimica Ltda.**

Rapido e salutar efeito nas dôres de cabeça, gripes, resfriados.

Mais barato e melhor do que qualquer similar

Em envelopes de dois comprimidos

Quando uma industria local se apresenta em condições de igualdade, é dever de todos ampara-la, dando-lhe preferencia sobre as demais.

Em toda farmacia catarinense deve existir THEOPIRINA

Devem existir produtos da **Bacterioquimica**

Em beneficio da coletividade deve cada qual cooperar para o erguimento do importante laboratorio que será dentro em breve a

Bacterioquimica

EMPRESA FUNERARIA CARDOSO

Caixões, corôas, carros e todos os artigos do ramo

Atende de dia e á noite pelo
Fone **1452**

TRANSPORTE DE CADAVERES PARA LOCALIDADES DISTANTES, COM TODO O ZELO E RAPIDEZ

Encarrega-se de todos os documentos relativos ao obito, bem como da construção de tumulos, com lápides, retratos em porcelana, estatuas, etc.

Urnas funerarias importadas de Montevideo



Rua Tiradentes, esquina Saldanha Marinho

FLORIANOPOLIS

OPORTUNIDADES DE NEGOCIO

— Slidex Manufacturing Corporation (80-82, Wall Street, New York) oferece fechaduras, cadeados e chaves de aço, de todos os tipos e dimensões.

— A organização «Lord», de Buenos Aires (Bm. Mitre, 1756) deseja contacto com firmas importadoras de bicicletas.

— José Maria Lopez, Carrera 13, numeros 9-82, Bogotá, Colômbia, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores de ferragens, vidros, louças e artigos esmaltados.

— Aron Izaac Greif, Caixa Postal 38, Teófilo Otoni, Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristal de rocha e pedras semi-preciosas.

— Adolfo L. Strauch S. C., Reconquista 612, Montevideo, dispondo de organização adequada deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Industrias Eletro-Quimicas Delta, Eduardo Acevedo, 552, Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de óxido de chumbo.

— Cyrillo R. de Souza, de Recife (rua da Penha, 75 1.º), deseja representar firmas catarinenses. Dá referencias.

— Carlos Alexandre & Cia., rua 3 de Dezembro, 48 - 7.º andar - Salas 4, 5 e 6, São Paulo, exportadores e importadores de varios artigos de comercio, desejam contacto com firmas catarinenses.

— R. D. Lange, rua Pedro I, 7 - Apartamento 604, Rio, deseja conhecer condições de venda das seguintes mercadorias: produtos químicos e farmaceuticos exportaveis, particularmente cafeina, teobromina, pectina, ipecacuanha e outras bases.

— Santiago Pardo, Casilla de Correo 2211, Buenos Aires, deseja representar exportadores nacionais de óleos de copaiba, cumarú, pau rosa e cera de carnauba.

— Ricardo Kuthe, Casilla 452, Valdivia, Chile, deseja representar, fabricantes ou exportadores nacionais de artigos sanitários, material elétrico e ferragens.

— Henry Chas, 30 Boulevard Carnot, Le Puy (Haute Loire) França (não ocupa-

Livonius & Cia

SEGUROS EM GERAL

Filial em Florianópolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 1 (SOB.)

CAIXA POSTAL, 24

da) oferecendo referências deseja representar exportadores nacionais de café, cacau, açúcar, couros e minérios.

Deseja igualmente contacto com importadores de tecidos, vidros e porcelanas e vinhos.

— Norberto Domingos da Silva, de Florianópolis, rua Padre Miguelinho, 40, deseja contacto com compradores de feldspato.

— V. Mafra & Cia., Caixa Postal 2431, Rio de Janeiro, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar cortumes, fábricas de brinquedos e metalúrgicas.

— Utility Color Co., 377/399 Frelinghuysen Ave., Newark, New Jersey, U.S.A., deseja relacionar-se com importadores de corantes industriais.

— Argentina Citrus S/A., Linnars 641, Buenos Aires, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de vinhos, licores, sucos de frutas e doces.

— National Tanning Corp., 6525 Waverley Street, Montreal, Quebec, Canadá, deseja importar peles de carneiro e cabra, em salmoura.

— Rostra Importadora e Exportadora Ltda., r. Alvaro Alvim, 33/37, s/704/5, mantendo representantes nas repúblicas sul-americanas, deseja contacto com fabricantes de tecidos, interessados na exportação.

— Roberto Hermann y Cia., Castelli, 249, Buenos Aires, oferecendo referências no Brasil, desejam representar fabricantes e exportadores de tecidos, fios em geral e produtos químicos industriais.

— E. A. Rohde, P. O. Box 532, Guaiquil, Equador, oferecendo referências, deseja importar produtos alimentícios, óleos comestíveis e produtos químicos.

— Rostra Importadora e Exportadora Ltda., r. Alvaro Alvim, 33/37, s/704/5, deseja contacto com firmas que possam oferecer para exportação aveia e forragem para galinhas.

— A Associação Comercial de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, comunica que firma sua associada, produtora de caseína, deseja contacto com interessados na compra.

— Leonidas Moncada & Cia. Ltda. Sucs., Leon, Nicarágua, dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos de algodão em geral.

— Julio R. Machado, r. Dr. Ramiro Barcelos 1728, Montenegro, Rio Grande do Sul, deseja adquirir um conjunto de máquinas e aparelhos para pasteurização de leite, adaptável à corrente elétrica alternada com 220 volts e com capacidade para produção de 1.000 litros de leite diários e aproveitamento de sobras para fabricação de manteiga.

— Celulosas Químicas Sudamericanas, av. Roque Saenz Peña, 825, Buenos Aires, deseja exportar celulose de palha de linho.

— Dr. José Antonio Lopes, a/c Associação Comercial de Passa Quatro, Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de talco em bruto.

— Christian Berner, Goteborg, Suécia, deseja importar cevada, malte e caramelo para cervejarias, solicitando amostras, análises e cotações.

— Cia. de Produtos Conen S/A., av. Roque Saenz Peña, 616, Buenos Ayres, deseja exportar ácido bórico, boratos de cálcio e sódio.

— C. M. Simmermans San Ignacio, 243, Casilla 375, Santiago, Chile, deseja importar popelines, fecho «clair», frascos, tubos, etc. para produtos de beleza e cabos, armações e tecidos para guarda-chuvas.

Associação Comercial de Florianópolis

CONSULTORIO JURIDICO

Durante o mês findo foram atendidos os seguintes casos:

— Um associado que se achava envolvido em duas reclamações, perante a Junta de Conciliação e Julgamento apelou para a Associação que, por intermedio dos seus advogados, lhe conseguiu ganho de causa.

— Augusto Carlos de Caldas, r. Elvira Machado, 7, Rio de Janeiro, arquiteto construtor deseja contacto com firmas congêneres nos Estados, interessadas em concorrências abertas no Distrito Federal para realização de obras em outros pontos do país.

— Hayes G. Shimp, Inc., 230 Park-Avenue, New York City, deseja contacto com importadores de tecidos de juta.

— A. Artola Aristimuno, Casilla de Correo 361, Montevideo, oferecendo referências, deseja representar fabricas nacionais de etiquetas tecidas e bordadas.

— Cia. Internacional de Borax, Sarmiento 643, Buenos Aires, deseja exportar borax.

— Francisco J. Schlesinger, Casilla 9417, Santiago, Chile, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, ferragens e artigos de armarinho.

— Stanley G. Owen, Apartado 1256, Panamá, R. P., dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Quinar S/A., Lezica 4337. Buenos Aires, deseja exportar bismuto e seus compostos.

— Epaminondas Alves, trav. Gomes Assunção, 4, Penedo, Alagoas, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fabrica de sabão.

— Eduardo Cetrá, Diagonal R. S. Peña 615, Buenos Aires, deseja contacto com fabricantes de carvão para pilhas elétricas.

— Cia. de Intercâmbio Pan-Americano «Cipan», av. Presidente Wilson, 113-A, Rio de Janeiro, oferecendo as melhores referências, deseja adquirir matérias primas para indústrias e artigos manufaturados para exportação aos mercados da Argentina, Chile, Bolivia e Perú.

— Claude Saint-André, rues A. Isaac et Condé, Point-à-Pitre, Guadalupe, deseja

— Um associado lançado para pagamento ex-officio do imposto sobre a renda conseguiu, por intermedio dos advogados da Associação, que o pagamento fosse feito em tres quotas iguais.

— Um associado que tinha situação irregular no I. A. P. C. está com o seu caso prestes a ser solucionado, graças à intervenção dos advogados da Associação.

importar papel para cartas, cartões e envelopes.

— Cia. Anonima Corporación Zuliana Apartado Correos 70, Maracaibo, Venezuela, oferecendo referências, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais.

— Pablo Pastor P., Apartado 413, Guayaquil, Equador, deseja relacionar-se com fabricantes nacionais de brins, casemiras e produtos farmacêuticos.

**Lans, Casemiras, Sedas, Brins,
Roupas feitas**

Casa Santa Rosa

Tecidos diretamente das melhores fabricas do País

ORLANDO SCARPELLI

Vendas por atacado e a varejo

End. Telg.: SCARPELLI.

MATRIZ	FILIAL
FLORIANOPOLIS	BLUMENAU
R. Felpe Schmidt	R. 15 de Novembro
N. 54	N. 1.051
FONE 1.514	FONE 1.415

DR. HENRIQUE STODIECK
ADVOCADO

Praça 15 de Novembro, 1 — sala 3
FLORIANOPOLIS

INDÚSTRIA

POLPA PARA PAPEL, DE BAGAÇO DE CANA

(Do Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior de 24-8-42)

A revista «Química e Indústria», em seu número de maio deste ano, divulgou o seguinte:

«O papel e celulose de bagaço tem sido o sonho dos tecnologistas de cana de açúcar. Muitas tentativas tem sido feitas para realizar este sonho, conjuntamente por inventores particulares e de laboratórios de pesquisas do governo, mas o papel de bagaço não se tornou ainda uma realidade comercial. A dúvida parece ser devida por um lado à pequena produção e por outro lado às dificuldades no alveamento da polpa para o padrão requerido. A este respeito os tecnologistas de papel observam o bagaço como um material um tanto refratário para seus fins. É incrível que isso aconteça. Bagaço de cana é produzido em enormes quantidades. Para cada tonelada de açúcar nas usinas de açúcar de cana, resulta aproximadamente 1 tonelada de bagaço seco.

Do ponto de vista da engenharia industrial, o bagaço é uma matéria prima praticamente livre de custo. Atualmente a indústria de papel é na sua maior parte baseada sobre uso de madeira, a qual tem sido paga a um preço relativamente alto.

Como todos os outros materiais lenhosos, o bagaço é composto de uma mistura de fibras de celulose embebidas em materiais inconstantes. No processo do fabrico da polpa para papel, substâncias químicas são usadas: para dissolver os materiais incrustantes; as fibras brancas de celulose são assim obtidas no estado relativamente puro. Contudo, os processos que se acharam para trabalhar com madeira não foram adaptados ao bagaço com sucesso.

De acordo com o Dr. P. G. von Hildebrandt, um engenheiro alemão e inventor, agora morando em Nova York, os estudos deste assunto tem considerado dois pontos principais de diferença entre bagaço e madeira. Um destes pontos é que uma porção dos feixes de fibra do bagaço é mole e frouxo e a outra porção dura e compacta. O outro ponto é que os feixes mais duros são incrustados com uma boa porção de sílica. Quando os processos químicos usados na fabricação da polpa de papel da madeira são usados no bagaço, os feixes moles são cozidos muito antes dos duros. No esforço de cozinhar estes feixes refratários,

os mais moles são cozidos em excesso e no fim parte dos mais duros estão insuficientemente cozidos: por esta razão, ambas, a produção e a qualidade da polpa, não são satisfatórias.

Outrossim, de acordo com o Dr. von Hildebrandt, uma condição necessária para a fabricação de polpa para papel do bagaço é a desintegração mecânica preliminar dos feixes cobertos de sílica, mais duros, de modo que as fibras sejam completamente expostas à ação do licor de cozimento; sob estas condições o cozimento pode ser completado sem cozimento em excesso das fibras mais moles. Seu processo, foi desenvolvido numa fábrica experimental na Alemanha com bagaço importado para esse fim. O bagaço é posto em uma caldeira a vapor, que é aquecida com vapor sob alta temperatura e pressão.

Então a valvula de descarga no fundo desta vasilha é aberta e a carga inteira é soprada através dum tubo de expansão num separador ciclone. Aí o vapor super-aquecido que foi absorvido pelo bagaço na caldeira, subitamente, expande com força explosiva e os feixes de fibras mais duras são lacerados. A maior parte do vapor resultante é retirado do topo do ciclone para um condensador. Do ciclone a carga cai no separador onde a água é separada da polpa: a ultima é levada por um elevador à moega que a distribue para uma série de maceradores e desfibradores fechados e dispostos em escadas, onde é sujeita à ação do licor de cozimento admitido do tanque. Aqui os materiais de incrustação são dissolvidos.

Qualquer dos licores padrões de cozimento pode ser usado — sulfito, sulfato ou cáustico. Depois de passar através dum mó a polpa cozida vai para outro separador, onde a polpa é separada da solução química residuária, que é usualmente chamada «licor preto». Depois que o licor preto é retirado, a polpa é levada por um ele-

Farmacia Moderna

de EDUARDO SANTOS

Praça 15 de Novembro, 27

Inscrição n. 67

Fone 1375

Florianópolis — Sta. Catarina

Selva & Cia

Fabricantes de oleos de nozes
(Aleurites molucana)

Substitue com vantagem o «tung oil»
na industria de tintas e vernizes

Caixa Postal, 105
Florianopolis — Santa Catarina

vador para a moega que despeja num lavador, onde os traços restantes do licor preto são retirados. Finalmente, a polpa acabada é enviada ao depósito, depois do qual as operações usuais da fabricação de papel são executadas.

Na base dos resultados obtidos na sua fábrica experimental o Dr. von Hildebrandt mostra que seu processo pode ser instalado no custo de cerca de \$10.000 por tonelada de capacidade diária, contra cerca de \$17.000 para uma fabrica da mesma capacidade trabalhando com madeira.

Desde que o licor preto é obtido numa forma mais concentrada, pode ser recuperado para novo uso com um consumo muito menor de vapor para a evaporação. A mão de obra é $1/3$ menor; $2\frac{1}{2}$ toneladas de bagaços secos ao ar darão 1 tonelada de polpa. O custo total para converter 1 tonelada de bagaço em polpa não alvejada diz-se ser \$7 ou \$8 contra \$12 a \$15 para fabricar o mesmo tipo, da madeira. Para se fabricar uma tonelada de polpa requer-se $1\frac{3}{4}$ pilhas de lenha que custam \$4 a \$5 a pilha, que do bagaço é praticamente um produto sem valor na manufaiura do açúcar de cana.

Pitoresca

vista de

Pedras Grandes

na zona

carbonifera

do Estado



— Numerosas firmas paranaenses, prontificando-se a colaborar incondicionalmente na defesa do Brasil, puseram á disposição das autoridades as suas fabricas e industrias.

CASA 43

FILIAL Papeleria e Livraria

Artigos para escritório e para
escolas - Livros em branco
Revistas - Romances - Artigos
para desenhos e presentes

Rua João Pinto, 9 A

— Florianópolis —

Recipientes de Papel Cartão

A American Can Company, nos Estados Unidos, acaba de aperfeiçoar um recipiente de papel-cartão que pode ser fabricado e enchido com a maquinaria ora existente para enlatamento. O novo recipiente será oferecido a todas as indústrias interessadas, tão depressa terminem as experiências finais desse sucedâneo. E' de grande importância para as indústrias que não podem atualmente adquirir folhas de Flandres, devido à escassez cada vez maior de metais necessários ao programa de guerra. Pelo sistema da American Can Company, as folhas de papelão são inseridas facilmente nas máquinas de fabricar latas, por serem do mesmo tamanho das chapas estanhadas. Destinam-se principalmente aos chamados produtos secos: drogas, cosméticos, café em pó, especiarias, pós, etc., e possivelmente a alguns produtos líquidos, exceto gêneros alimentícios processados. Os rótulos e dísticos podem ser litografados nas prensas comuns usadas para a folha de Flandres. As emendas e extremidades são hermeticamente fechadas também nas mesmas máquinas utilizadas anteriormente.

Substancia Impermeavel

A Carbozite Corporation, de Pittsburg, acaba de descobrir uma nova substância para impermeabilização de tecidos. Oferece novas vantagens à industria têxtil e preenche inteiramente as exigencias para os fornecimentos ao Governo Americano. O produto em apreço é conhecido por «Carbozite Textile Coating». Trata-se de um liquido altamente penetrante, quimicamente inerte, inodoro, resistente ao fogo, elástico e impermeavel. Tem uma leve tendencia de encorpamento e torna completamente impermeaveis os tecidos de malha fechada como o brim e outros. As cores já à venda são a preta e a de azeitona, mas estudam a produção de outras.

(Do Boletim do Brazilian Government Trade Bureau).

Extrato de Nogueira

O melhor fabricado no Brasil
Vende-se qualquer quantidade

Informações na redação do «Boletim
Comercial» — Rua Trajano, 13—sob.
Sala 1 — Florianópolis

O Problema do Algodão

O Sr. F. J. Lynch, diretor do Southern Regional Research Laboratory, do Departamento da Agricultura, acaba de afirmar que tanto o algodão quanto a sua indústria poderão ainda desaparecer, devido ao progresso técnico de tantos outros produtos, durante esta guerra, a não ser que se promovam pesquisas científicas para a descoberta de novas aplicações para a fibra do algodão. Ao seu ver, a competição de outras fibras e de outros produtos será intensificada depois da guerra. Entre as soluções sugeridas pelo Sr. Lynch figuram as seguintes: meios para cortar o algodão em tamanhos uniformemente curtos para consumo com os «linters» na fabricação da pólvora sem fumaça; um método de processamento pelo qual tecidos de algodão revestidos de matéria plástica ou impregnados



Plantio de Algodão no Sul do Estado

O cultivo do algodão, iniciado ha alguns anos, em Santa Catarina, com geral entusiasmo, parece não ter correspondido à expectativa, pois decresceu bastante, ultimamente.

de determinado ingrediente substituam artigos com percentagens de borracha; e a manufatura de mangueiras de tecido de algodão, sem forro, como sucedâneas das de linho.

Devido à escassez de outras fibras, o Cotton-Textile Institute dos Estados Unidos acaba de empreender uma campanha para o maior emprego do algodão nos trajes de outono e inverno. A referida campanha visa sobretudo a criação de mercado mais vasto para o algodão americano, após a cessação das hostilidades.

(Do Boletim do Brazilian Government Trade Bureau).

FARMACIA E DROGARIA DA FE'

Rua Trajano, 5
Telefone 1041
Florianópolis

Técnico em Queijos

Técnico americano em queijos de todos os tipos, diplomado pela Universidade de Cornell e com longa prática industrial e comercial nos Estados Unidos e na Europa oferece seus préstimos a industriais brasileiros, para fazer um estágio no Brasil como consultor técnico e gerente de produção. Interessa-se principalmente na organização de uma indústria, para que se habilite a exportar queijos fabricados de acordo com os paladares e normas exigidas pelo mercado norte-americano. Cartas ao Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Maquina de impressão

Marinoni "BB"

EM PERFEITO ESTADO

VENDE-SE

POR BAIXO PREÇO

Rua Tiradentes, 10

Florianópolis

Predios

Deseja comprar ou vender?
Procure informações vantajosas na
redação do

BOLETIM COMERCIAL

Rua Trajano, 13 — Sob.

Santa Catarina ocupa entre os Estados da União o segundo lugar, como exportador de madeira.

LAVOURA

CONHECIMENTO DAS TERRAS

E' principal ponto para o cultivo, conhecer bem a qualidade das terras. Indicaremos, pois, alguns processos simples, para o seu perfeito conhecimento, habilitando assim os lavradores a saberem o que possuem e a poderem tirar, por consequencia, melhores resultados do amanho. Começaremos pela *analise mecanica das terras*. A terra aravel contém; como corpo vivo, osso, carne e sangue. A ossada são os fragmentos de rochas indecompostas; a carne, a parte plastica e branda, onde se acha o nutrimento das plantas; o sangue são os principios soluveis distribuidos na argila. Lavando sobre uma peneira fina um determinado peso de terra seca, até que a agua esorra clara, ficarão na peneira as pedras, a areola, os troços, o folhado e raizame, qua são a ossada da terra. Se a agua que cai na peneira passar por um filtro de papel, colocado num funil de vidro, aí depositará toda a argila ou carne da terra. Finalmente se a agua que esorra do filtro fôr aparada numa proveta, e se depois se evaporar até á secura numa capsula exposta a lume brando, restará uma cõdea salina que representará o sangue da terra, isto é, os seus principios, soluveis, ou o alimento da terra. A determinação dessas tres partes dará um perfeito conhecimento da riqueza ou pobreza da terra.

Terra gorda e terra magra. A gordura ou a magreza da terra não está sómente na proporção da argila que contém, mas muito na substancia ou adubo da natureza organica proveniente do estrume. Uma experiencia simples, mostrará se uma terra é ou não rica em substancia organica. Toma-se um tubo de vidro de quasi um palmo de comprimento, fechado em uma das extremidades, e nele se deitam aproximadamente cinco gramas de terra. Expõe-se á chama de uma luz, tendo introduzido na boca do tubo um papel reativo, vermelho, humedecido com agua. Se a terra enegrecer bastante, é certo conter materia organica; se o papel azular, será tambem certo que a substancia organica da terra é da melhor qualidade, isto é, de natureza azotada.

Qualidade das terras: regra geral: um peso dado de terra boa, fertil e seca, absorve metade de um igual peso d'agua, deixando passar a metade restante. Para apreciar a bondade de uma terra, deita-se so-

bre um filtro meio quilo dela seca, e sobre a terra meio quilograma de agua. Concluida a filtração, pesar-se-á a terra, e se o peso fôr de 750 gramas, isto é, se tiver fixado metade da agua, concluir-se-á que é uma boa terra. — E. BORDALO

Aplicação do Petroleo á Agricultura

1.º — Regados os morangueiros com algumas gotas de petroleo, misturadas á agua de cada regador, os insetos em pouco tempo são destruidos ou afugentados, pelo cheiro.

2.º — É veneno eficaz para matar os ratos. Bastam 30 gramas de petroleo impuro em um litro de agua. A mistura deita-se nos buracos por onde estes animais costumam sair.

3.º — Para livrar os animais domesticos dos insetos parasitas, bastam algumas fricções com agua petrolizada. Pouco depois das fricções devem os animais ser bem lavados e ensaboados.

4.º — Se regarmos uma horta com agua e algum petroleo, isto será o suficiente para destruir todos os caracões e lesmas. Deve preferir-se sempre o oleo impuro.

Destruição dos Corvos

Os chinezes apanham pedras pequenas, de tamanho adequado á gulodice dos passaros a que as destinam, e depois de as meterem em sangue, colocam-nas nos sitios mais frequentados pelos corvos. Logo que a ave come algumas pedras, começa a sentir dificuldade na digestão. Seguem-se dôres, falta de ar e o animal em breve succumbe, vitima da sua estúpida glotoneria.

Feldspato

Vende-se em quantidade

Norberto Domingos da Silva

Rua Padre Miguelinho, 40

Florianopolis

Carlos Hoepcke S/A. Comércio e Industria

Matriz em Florianópolis

Filiais em: Blumenau-Cruzeiro-Joinville - Laguna-Lajes
S. Francisco - Mostruário em Tubarão

Ferragens - Fazendas - Máquinas - Drogas

Bombas para agua, centrífugas e à pistão, com e sem motores, bombas de diafragma etc.

Material para transmissões, eixos, mancais de anéis e de esferas, correias de couro e de lona, grampos para correias

Material elétrico para instalações, fios, lâmpadas e material isolante

Motores elétricos e de explosão à gasolina, óleo cru e à gasogênio

Dinamos, geradores e transformadores elétricos - Material de alta tensão

GASOGENIOS Á LENHA PARA MOTORES DE CAMINHÕES DE TODAS AS
MARCAS — fornecimento rápido com instalação e ensinamento prático

CAÇA E PESCA

A PESCA DA BALEIA EM SANTA CATARINA

(por **MARIO COUTO**, Chefe do Posto da Divisão de Caça e Pesca, em Santa Catarina).

LUCAS BOITEUX, êsse notavel faiscador dos fatos catarinenses, numa admiravel monografia sobre a «Pesca em Santa Catarina» teve ocasião de afirmar com a dupla autoridade de catarinense e marinheiro illustre, que «a Natureza se esmerou em prodigalizar a êste abençoado rincão uma fonte inexaurivel — infelizmente ainda não metodizada com o necessario criterio e explorada racionalmente: — de abastança, para não dizer de riqueza».

No trato cotidiano com os nossos praieiros, observando, ao longo do litoral, as pescarias, cuja pasmosa abundancia de dezenas e dezenas de milhares, não raro me faz remontar ao milagre biblico de Genezareth, eu pude convencer-me de quanta razão tem o eminente historiador.

A nossa inesgotavel reserva piscatoria de tal forma excede á precariedade de recursos e aparelhos do pescador catarinense, que, à mingua de uma inteligente

industrialização da pesca, a abundancia se derrama em desperdícios.

LUCAS BOITEUX, escritor catarinense e brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra é autor, além de varios outros, de um notavel trabalho: «A PESCA EM SANTA CATARINA» utilissimo livro que me honrou em dedicar-me, mas de que, infelizmente, dados os parcos recursos da Federação dos Pescadores, se imprimiu apenas uma centena de exemplares; nem todos, por este motivo, conhecem o precioso trabalho.

Aproveitando a boa vontade do illustre professor Odilon Fernandes, Diretor deste utilissimo Boletim, que desinteressadamente vem publicando uma secção especial de Caça e Pesca, com o fim de orientar as leis e regulamentos que regem a Caça e Pesca no País, transcrevo nesta secção o Capitulo 11, que se intitula:

A PESCA DA BALEIA

Conta-nos Frei Vicente do Salvador em sua preciosa HISTORIA DO BRASIL que a pesca da baleia teve inicio em nossa patria no decorrer do ano de 1603.

Introduziu-a o biscainho Pedro Orcha, vindo de Portugal com duas naus tripuladas por patricios seus, em companhia do Governador Diogo Botelho.

Com grande falta de azeite se fizesse notar na Baía atirou-se ele à pesca dos enormes cetaceos, que naquelas paragens eram abundantes.

Não estando ainda tal industria sujeita a direitos, conseguiu ele grandes proventos, que lhe permitiram regressar abastado à terra natalicia.

Deixou, porém, entre os portuguezes discipulos peritos e dignos continuadores. Como tal industria se apresentasse assaz lucrativa, o governo portuguez, seguindo antigo sistema ainda hoje não desprezado pelos nossos consumados legisladores, lo-

brigou nela opima fonte de receita e, sem tardança, pol-a em almoeda.

Organizaram-se logo empresas, que arremataram a exploração da nova e prometedora industria por limitado numero de anos, entrando para o erario real com determinadas quantias anuais.

Diz Frei Vicente do Salvador: ... «e se arrenda cada ano por parte de S. Magestade a uma só pessoa por 600\$000 pouco mais ou menos para lustro de Ministros».

Em 1610 havia na Baía um francês de Nantes, de nome Julien Michel que, associado a um portuguez, obteve contrato da pesca por 7 anos. Era, segundo Pyard de Laval, «a mais rica pescaria do mundo, motivo de enorme comercio.»

Concorriam tambem a ela dois navios biscainhos que, anualmente se apresentavam na Costa.

(Continúa)

Irmãos Glavam

Sucessores de

JOSÉ F. GLAVAM

Representações, Consignações e Redespachos

Caixa Postal, 42

RUA JOÃO PINTO, 6

Florianópolis — Santa Catarina

Escritorio de Advocacia

Custodio Francisco de Campos

Da Ordem dos Advogados do Brasil

Causas civeis, crimes, comerciais, orfanologicas, consultas, contratos, testamentos, pareceres, etc.

Residencia e escritorio:

PRAÇA MUNICIPAL, 365

S. José — Sta. Catarina

A Industrialização da Ostra

A divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura procura dar impulso à industrialização da ostra dos nossos viveiros naturais, fonte de riqueza que precisa ser explorada racionalmente. Os nossos ostreiros não podem ficar em abandono. Quem percorre o litoral sul do Estado do Rio notadamente as proximidades de Angra dos Reis, impressiona-se pela riqueza ostreicola da região e admira-se que a ostra, considerada um dos melhores alimentos para o homem e por isso mesmo de grande valor comercial, ainda se encontre ali entregue à lei da Natureza. Os ostreiros naturais do Ariró, Itanema, Camboa e Bracuí, como varios outros da enorme

enseada da Ribeira, são ricos, riquissimos mesmo, encontrando-se jazidas profundas— completamente cobertas pelas aguas em quaisquer marés, capazes de constituir viveiros inesgotaveis, quando se trate de buscar ali suprimento de ostras jovens para parques de criação, assim como campos litoraneos banhados pelas altas marés e recobertos de ostras, que se fixam nos mangues e nas pedras. Os postes telegraficos colocados no Ariró, constantemente limpos das ostras que a eles aderem, pouco tempo depois estão novamente recobertos do precioso molusco, atestando a fertilidade dos viveiros naturais. E' preciso salientar que providencias da Divisão de Caça e Pes-

Decreto-lei n. 4.520, de 24 de julho de 1942

Dtspõe sobre a venda e distribuição do pescado.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

Decreta :

Art. 1.º — Todos os estabelecimentos que se destinarem ao comércio de pescado fresco ou vivo, só poderão funcionar quando devidamente registrados na Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Art. 2.º — Ficam, também, sujeitos a registro na Divisão de Caça e Pesca, os vendedores ambulantes de pescado.

Art. 3.º — O Ministro da Agricultura baixará instruções estabelecendo, à vista das condições especiais de cada centro de produção e consumo, as exigências necessárias à obtenção dos registros de que tratam os artigos 1.º e 2.º desta Lei.

Parágrafo único — As instruções a que se refere o presente artigo serão ob-

servadas pelas autoridades estaduais e municipais.

Art. 4.º — Os infratores desta Lei ficam sujeitos à multa de cinquenta mil réis (50\$000) e quinhentos mil réis (500\$000), elevadas ao dobro na reincidência.

Parágrafo único — As multas serão processadas de acôrdo com o Decreto-lei n. 1.631, de 27 de setembro de 1939.

Art. 5.º — A Divisão de Caça e Pesca incumbe fiscalizar a execução da presente Lei, bem como aplicar as penas previstas no art. 4.º.

Art. 6.º — Esta Lei entrará em vigor 120 dias após sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário e especialmente o Decreto n. 24.519 de 30 de junho de 1934.

Rio de Janeiro, em 24 de Julho de 1942, 121º da Independencia e 54º da República.

(a) **Getulio Vargas**
Apolonio Sales

Publicado no D. O. de 27-7-42.

ca do Ministerio da Agricultura veem de encontro a uma necessidade premente dos nossos ostreiros naturais, cuja fertilidade mesma pode degenerar em um desperdicio e acabar, por fim, arruinando-se, como já temos exemplos em alguns pontos do litoral, antes ricamente dotados de jazidas ferteis em plena reprodução, mas que, devido ao abandono e a causas outras, constituem, hoje, verdadeiros cemiterios de os-

tras e vastos depositos de conchas vacias, e sem o menor sinal da vitalidade anterior. E' o que se observa já em varios lugares, como Saquarema, Guaratiba, baia de Guaratiba, ilha Barnabé, em Santos, etc.

(Da Revista Comercial de Minas Gerais).

N. R. — Também o litoral catarinense é riquissimo em ostreiros naturais e a sua exploração tornar-se-ia altamente compensadora, quando racionalmente executada.

SECÇÃO FISCAL

Conselho Superior de Tarifa

— Tendo-se prorrogado automaticamente o contrato, mediante cláusula expressa do mesmo, é devido o selo no periodo da prorrogação. (D. C. 26-8- 2).

— Fatura consular correspondente a mercadorias importadas de país beligerante, embora legalizada na mesma data da entrada do navio no porto de destino, está amparada pela circular ministerial n. 26, de 14 de agosto de 1940. (D. O. 25-8-42).

— Auto assinado apenas pelo autuante, sem declarar as razões por que deixou de ser assinado pelas pessoas presentes, inclusive o representante da autuada: é nulo. (D. O. 21-8-42).

— Reservas técnicas, feitas por companhias que operam em seguros contra acidentes no trabalho, não podem ser considerados lucros liquidados, e a sua constituição é determinada por lei. (D. O. 22-8-42).

— Ações emitidas com importancia tirada do fundo de reserva e distribuida ao acionista, embora para aumento do capital social, estão sujeitas a imposto, pago pelo acionista beneficiado. (D. O. 22-8-42).

— Está sujeito ao imposto de renda o pagamento em titulos isentos de quaisquer impostos, porque não são os titulos e sim o pagamento a causa do rendimento. (D. O. 22-8-42).

— Estão sujeitos ao imposto de renda as bonificações pagas por Companhias a seus acionistas, pouco importando que o sejam feitos em títulos isentos de imposto. (D. O. 22-8-42).

— O reaproveitamento dos selos é expressamente vedado pelo regulamento baixado pelo decreto n. 1.437, de 7-10-36. (D. O. 19-8-42).

— Laminas de borracha tendo no interior fios de cordonel colocados paralelamente em uma só direção e destinados a concertar pneumáticos, classificam-se no art. 1.866 da tarifa, taxa conforme o peso.

— O sabão com emprego na industria textil classifica-se no art. 977, taxa 2\$600 por quilo.

— Reguladores de voltagem para serem aplicados em linhas de transmissão de corrente elétrica, classificam-se como transformadores estaticos de corrente elétrica do art. 1.652 da tarifa, para pagamento da taxa conforme o peso.

— A clausula contratual que assegura a isenção de imposto de importação e expediente não autoriza a dispensa do pagamento de Taxa de Previdencia Social. (D. O. 3-9-42).

— Ventarolas de papelão — Não estão sujeitas ao imposto de consumo.

— Si uma mercadoria não se acha devidamente estampilhada não adianta alegar estar a mesma imprestavel para justificar a sua existencia em estabelecimento comercial.

— Os selos que acompanham mercadorias destinadas a comerciantes e bem assim a fabricantes como materia prima, alem de outras exigencias, devem indicar no verso o nome e o endereço do remetente.

— Mercadoria re-exportada, nos ter-

mos do art. 541, da nova Consolidação das Leis das Alfandegas e do decreto n. 643, de 14 de fevereiro de 1936, não está sujeita ao pagamento da taxa de Previdencia Social. (D. O. 21-8-42).

— Os favores de isenção ou de redução de direitos aduaneiros, quaisquer que sejam os termos das leis, decretos, regulamentos ou contratos, não compreenderão, absolutamente, as mercadorias e materiais que não forem importados diretamente por quem pleitear o favor. A prova de interção direta ou de consignação nominativa será feita com o conhecimento de carga (art. 6.º, alinea c, do decreto-lei numero 300, de 24-2-38). (D. O. 21-8-42).

— Por força da Lei Constitucional n. 4, de 20 de setembro de 1940 e pelo decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, o querosene, juntamente com outros derivados de petroleo, ficou sujeito a uma unica tributação, sob a forma de direitos de importação para consumo, quando importados do interior. Outrossim, tendo as leis citadas incluído o querosene como combustível, está o mesmo isento da Taxa de Previdencia Social, por força do disposto no art. 6º da Lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935. (D. O. 12-9-42).

— Manifestos de carga recebidos pelos capitães de navios em portos estrangeiros onde não existem consules, agentes consulares ou autoridades brasileiras com atribuição legal para autentica-los, deverão ser legalizados nas repartições aduaneiras do porto de destino da mercadorias embarcada, com excepção do Rio de Janeiro, porque, neste caso a legalização deverá ser praticada no Ministerio das Relações Exteriores, pela mesma forma por que se procede com a legalização das faturas consular e comercial, em hipotese semelhante.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Conselho Regional do Trabalho

— Deve ser reformada a decisão da primeira instancia quando a mesma não tenha apreciado devidamente as provas produzidas. Ao empregado transferido de local por interesse do empregador devem ser pagas as despesas de viagem para si e sua familia. (D. O. 24-9-42).

— Cabe a pena de demissão, no caso de um empregado de empresas concessionarias de serviços de utilidade pública, com mais de 10 anos de serviço, quando provada a pratica de falta grave capitulada

na alinea «f» do art. 54 do decreto n. 20.465 de 1 de outubro de 1931 (D. O. 24-9-42).

— E' de se dar provimento ao recurso ordinario para reforma da decisão da Junta, quando houver sido a mesma proferida contra o direito. (D. O. 24-9-42).

— Recurso ordinario — E' de se dar do provimento em parte, ao recurso quando apresentados novos documentos capazes de modificar os fundamentos da decisão recorrida. (D. O. 24-9-42).

Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal

— A mudança de propriedade do estabelecimento não altera o direito do empregado. É lícito a este renunciar á estabilidade. Os cargos de administração são de confiança. (D. O. 24-9-42).

— Não se toma conhecimento da reclamação anteriormente julgada.

— Não é válida a renúncia obtida por coação. O erro, o dolo, assim como a simulação e a fraude podem ser provados

por indícios e presunção. (D. O. 21-9-42).

— Comete ato de indisciplina, dando assim justo motivo para ser demitido, o empregado que confessa haver ofendido o seu superior hierárquico, por questões atinentes ao serviço. (D. O. 20-9-42).

— O não comparecimento do reclamado à audiência do julgamento importa, além da revelia, na confissão quanto à matéria de fato arguida. (D. O. 22-9-42).

Segunda Junta de Conciliação e Julgamento

— A declaração do proprio empregado, acentuando que se retira do emprego por livre e espontanea vontade e dá ao empregador plena e geral quitação, torna im procedente qualquer reclamação relativa à rescisão do contrato do trabalho. (D. O. 21-9-42).

— O empregado que, tendo apresentado ao Distribuidor reclamação verbal, não se apresentar, no prazo de cinco dias, à Secretaria da Junta para reduzir a termo a sua reclamação, incorre *ex-vi legis* na perda pelo prazo de seis meses, do direito de reclamar, perante a Justiça do Trabalho. (D. O. 21-9-42).

CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

— Tratando-se de conflito sobre questões de salarios, serão estabelecidas condições que, assegurando justo salario aos trabalhadores, permitam, tambem justa retribuição às empresas interessadas. (D. O. 21-9-42).

— Sómente às Estradas de propriedade da União ou pela mesma administra-

das não se aplica a legislação trabalhista. (D. O. 15-9-42).

— O empregador póde transferir o empregado de uma secção para outra de seu estabelecimento, desde que não altere a situação economica do empregado ou lhe modifique a condição moral existente anteriormente. (D. O. 15-9-42).

RISCO DE BOMBARDEIO

— A recente guerra mundial determinou a origem do seguro contra bombardeio, consagrado nos países que, em face dos acontecimentos, mais estão sujeitos aos ataques aéreos inimigos. A Inglaterra por exemplo, não descuidou de assegurar as propriedades de seus suditos contra os raids alemães

Foi publicado decreto instituindo uma organização destinada a assegurar todas as propriedades britanicas, tanto moveis como imoveis, contra os danos por bombardeios aéreos. Calcula-se que só os edificios assegurados valem oito mil milhões de libras esterlinas. O seguro de edificios, maquinária e produtos armazenados é obrigatório. O preço do seguro equivale a um por cento, no que diz respeito aos edificios, pagavel durante cinco anos.

A administração do novo organismo correrá por conta das companhias de seguro do país, mas o governo exercerá supremo controle sobre as mesmas e os seus beneficios reverterão ao Estado, que é quem

indenizará os prejuizos que causem os bombardeios. A ideia fundamental do seguro em apreço consiste em distribuir sobre a nação os danos causados a particulares como consequencia da guerra e o seu volume economico constitue a maior operação financeira jamais imaginada.

Essa medida do governo inglês, em favor da população civil, é digna de ser imitada por todos os povos que, no momento, se acham expostos aos bombardeios inimigos, pois, como util medida de incontestavel valor psicologico, o seguro contra bombardeio mais que nunca merece consagração. É a justa proteção que o governo dispensa aos que, sem motivo direito, se veem privados de suas propriedades.

(Do Observador Economico e Financeiro).

— A importante revista Hamann, do Rio de Janeiro transcreveu o comentario que, sob o titulo «Camarões Aereos» publicamos em nosso numero de agosto.

Ideal Hotel

Bons quartos com agua corrente
Barheiros e chuveiros com agua fria,
quente e mórna

Excelente localização. — Aceita pen-
sionistas; para diaristas, desde 12\$000.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 70
Telefone 1659 — Caixa Postal, 93
FLORIANOPOLIS

Serve almoços no horario comercial
e manda marmítas a domicilio

Hotel Metropol

— Florianópolis —

RUA CONSELHEIRO MAFRA n. 45

Proprietário: **Hugo Pessi**

O mais próximo do ponto das
Agencias de Onibus

Cozinha para todos os paladares

NOTICIARIO

— A Associação Comercial de Florianópolis telegrafou ás exmas. sras. Darcy Vargas e Beatriz Pederneiras Ramos, colocando sua séde social á disposição da Legião Brasileira de Assistencia.

— Foi inaugurado em Manaus o edificio da Associação Comercial do Amazonas, construção grandiosa, dotada de quatro pavimentos servidos por elevadores e que serão ocupados exclusivamente pelos multiplos serviços da Associação.

Essa admiravel realização, levada a efeito com os proprios recursos sociais, deve-se principalmente ao esforço do presidente sr. José Nunes de Lima, que ha cinco anos dirige aquela importante congere.

— A Associação Comercial de Blumenau contribuiu com....., 166:000\$000 para a Campanha Nacional de Aviação.

— Foi fundada em Tijucas, com escritorios em Florianópolis, a «Industria de Oleos, Tintas e Vernizes Ltda.».

— Foi festejado, com expressivas solenidades, em todo o País, o Dia da Imprensa, passado a 10 de setembro.

— A colonia sirio-libaneza de Florianópolis, contribuiu com a importancia de 65:000\$000 para a Campanha Nacional de Aviação.

— Visitou o Rio de Janeiro, por ocasião das festas da Independencia o general argentino Agustin Justo que, ao lado do Presidente Getulio Vargas recebeu delirante ovação do povo brasileiro.

— Em S. Paulo, onde havia ido assistir ás solenidades do Congresso Eucaristico, faleceu o sr. José Quintino de Oliveira Carvalho, antigo comerciante desta praça.

— Grave desastre de aviação ocorreu em São Paulo, a 28 de setembro, tendo perdido a vida a totalidade das pessoas que ocupavam o aparelho, entre elas o ministro Eduardo Lopes, o dr. Lineu de Paula Machado e representantes consulares norte-americanos.

— O sr. dr. Aderbal Ramos da Silva foi eleito para o cargo de diretor-presidente da firma Carlos Hoepcke S. A. Comercio e Industria.

— Foi criado um Comando Naval em Florianópolis.

— O Governo Brasileiro estabeleceu o Cruzeiro como unida-

de monetaria nacional com o valor de 1\$000.

— Realizou-se no dia 3 deste à rua 7 de setembro, nesta capital, o lançamento da pedra fundamental do edificio »Cruz e Sousa», onde será instalada a nova sede do I. A. P. E.

O prédio erguer-se-á em terreno doado pelo Governo do Estado.

— Sobe a milhares de contos de réis a subscrição aberta pelas prefeituras de Niteroi, Petropolis e Campos, para a doação de um navio á nossa Marinha de Guerra.

— Foi festejado este ano, com excepcional brilhantismo, o Dia da Independencia Brasileira.

IMPORTANTE

Entrou em vigor a 3 de outubro corrente o decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, que revoga o do n. 4.274, de 17 de abril de 1942, sobre a LEI DO SELO.

DE INTERESSE . . .

— A partir de 8 de outubro, o preço do pão em Florianópolis é:

a) — de um quilo	1\$800
b) — de meio quilo	\$900
c) — de 260 gramas	\$500
d) — de 120 gramas	\$200
e) — de 60 gramas	\$100

— Está sendo organizada no Rio de Janeiro a Companhia Nacional de Taxis a gazogenio.

— Varios veiculos para transporte coletivo de passageiros já adotaram em Florianópolis o uso de gazogenio.

— Pelo Governo Federal foi publicado decreto-lei restringindo o regime normal do comercio de radios, ficando proibida a sua venda aos suditos do «Eixo».

— Os portos de Laguna e Imbituba, neste Estado, dispõem atualmente de grandes estoques de produtos exportaveis entre os quais: 170.818 sacas de farinha; 17.453 sacas de arroz; 15.092 sacas de feijão; 8.879 caixas de banha; 367 caixas de carne de porco e 259 sacas de tapioca.

— O decreto-lei n. 4.488, de 15 de agosto de 1942 suspende pelo prazo de 90 dias a cobrança dos direitos e taxas que incidem sobre o cimento importado.

— O decreto-lei n. 4.580, de 13 de agosto de 1942 obriga os estabelecimentos industriais de abatimento de gado para exportação, a atender às requisições de carne que forem feitas pelas Prefeituras, para consumo local.

— O Governo Federal procederá dentro em breve, á substituição de todo o papel moeda em circulação.

— A tabela de generos de primeira necessidade publicada pela respectiva Comissão em 24/9/42 foi ligeiramente alterada em 2/10/42, tendo sofrido pequena majoração o preço do assucar, do alcool e do sal.

— O Governo Federal decretou feriados bancarios os primeiros oito dias deste mês.

— O decreto-lei n. 10.451, de 16 de setembro de 1942, decretou a mobilização geral no País.

— Os recibos de alugueis de casa estão sujeitos a selo proporcional, conforme a 1ª tabela do novo Regulamento do Selo.

— Respondendo a uma consulta da Associação Comercial de Florianópolis, a Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho em Santa Catarina esclareceu que a expressão — *trabalhadores* — usada no decreto-lei federal n. 4362, de 6 de junho do

corrente ano, inclui também *empregados de escritorio, corretores e outros funcionarios.*

— Opinando sobre o pedido de licença de um redator do «Dip» para apresentar-se como voluntario ao Exército, o «Dasp» considerou não haver sido aquele redator convocado para prestação do serviço militar. Assim,

o afastamento, independente de convocação, implica na dispensa do interessado ou demissão por abandono da função ou cargo, após o que, poderá ser readmitido se houver conveniencia. Não pode ser aplicado, no caso, o decreto-lei 4.584, do corrente ano, diz o Dasp.

— O decreto-lei n. 4.611, de 24 de agosto de 1942, incorpora ao patrimonio nacional navios de nacionalidade alemã ou italiana.

— O decreto-lei federal n. 4.684, de 12 de setembro de 1942, regula condições para fundação e funcionamento de associações visando quaisquer objetivos de interesse da defesa nacional e dá outras providencias.

— O decreto-lei federal n. 4.665, de 31 de agosto de 1942, altera e retifica disposições do Código de Processo Civil.

MPOSTOS A PAGAR EM OUTUBRO

Federal:

Imposto sobre a renda

(2.ª quota)

COMPRANDO NA A COLONIAL

A sua Economia é Poupada
Fazendas por Atacado e a Varejo

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10
Caixa Postal 176 — Teleg. «Colonial»

FONE 1193

— Florianópolis —

Joalheria e Otica Esmeralda

Variadissimo estoque de joias, relogios e objetos de adorno
Cristais, porcelanas, bijouterias.
Oculos, sob receita medica.

RUA TRAJANO, 4
Florianopolis

Café do Comercio

De JORGE HAVIARAS

ABERTO DIA E NOITE

Serviço de Bar
Grande variedade de bebidas nacionais e estrangeiras
Doçes, petiscos, cigarros e charutos
EDIFICIO DO MERCADO, 7
Florianopolis

— O decreto-lei n. 4.689, de 15 de setembro de 1942, regula condições para organização e funcionamento de associações civis de empregadores com intuito de coordenar atividades economicas e dá outras providencias.

— O artigo 668 do antigo Codigo Civil foi substituido pelo seguinte: Se a morte ou a retirada de qualquer dos socios não causar a dissolução da sociedade, serão apurados exclusivamente os seus haveres, fazendo-se o pagamento pelo modo estabelecido no contrato social, ou pelo convencionado, ou, ainda, pelo determinado na sentença.

O decreto-lei federal n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942, estabelece em seu art. 7 § 6.º:

Não será reconhecido no Brasil o divorcio, se os conjuges forem brasileiros. Se um deles o fôr, será reconhecido o divorcio quanto ao outro, que não poderá, entretanto, casar-se no Brasil.

— O decreto-lei federal n. 4.709, de 18 de setembro de 1942 autoriza o Ministerio da Agricultura a fixar preços para a venda de gado bovino em pé e dá outras providencias.

— O decreto-lei federal n. 4.710, de 18 de setembro de 1942 abre ao Ministerio da Agricultura o crédito especial de 100:000\$000 (cem contos de réis) para atender, no corrente exercicio, ao pagamento da quota da União em «acordo» a ser celebrado com o Estado de Santa Catarina.

— A Companhia Telefonica, no Rio de Janeiro, foi autorizada a retirar os aparelhos instalados nas residencias e casas comerciais de todos os naturais dos paises em guerra com o Brasil.

— Faleceu a 21 de setembro, no Rio de Janeiro o conhecido homem publico, sr. Lindolfo Collor, o primeiro Ministro do Trabalho do Brasil.

— O Minisiro do Trabalho determinou ao Departamento do Trabalho e ás Delegacias Regionais nos Estados que processem, com urgencia o pleno e fiel cumprimento dos dispositivos do decreto-lei de 31 de agosto de 1942, que faculta a rescisão dos contratos de trabalho com os suditos das nações com as quais o Brasil rompeu as relações diplomaticas ou se encontra em estado de belligerancia.

— O decreto-lei federal n. 4.701, de 17 de setembro de 1942, dispõe sobre o comercio de aparelhos de radio, transmissores ou receptores, seus pertences e accesorios e dá outras providencias.

Campanha Nacional de Aviação

Contribuição do comercio local	
Quantia já publicada	163:080\$000
Cia. Telefonica Catarinense	5:000\$000
Sociedade Valgo Ltda.	2:000\$000
Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina	500\$000
Cardoso & Cia.	100\$000
Elias Feingold	50\$000
Livonius & Cia.	500\$000
Vitor Busch & Cia	500\$000
Mariano Vieira & Cia.	100\$000
Empregados do Restaurante «Estrela»	102\$000
Rodolfo G. Hickel	200\$000
Orlando Damiani	50\$000
Carlos Leyendecker	100\$000
Agenor Verissimo Pereira	20\$000
Nestor Vieira	20\$000
Total	172:322\$000

Farmacia Esperança

de NILO LAUN
Rua Conselheiro Mafra, 45
Telefone 1612

Florianópolis — Sta. Catarina

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 - SÉDE: BAHIA

Incendio e Transportes

Dados relativos ao ano de 1941

CAPITAL REALIZADO	9.000.000\$000
RESERVAS, MAIS DE	59.000.000\$000
RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS	4.748.338:249\$780
RECEITA	34.198.834\$900
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	91.862.598\$371
SINISTROS PAGOS	7.426.313\$520
BENS DE RAIZ (predios e terrenos)	23.742.657\$449

DIRETORES : Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massorra.

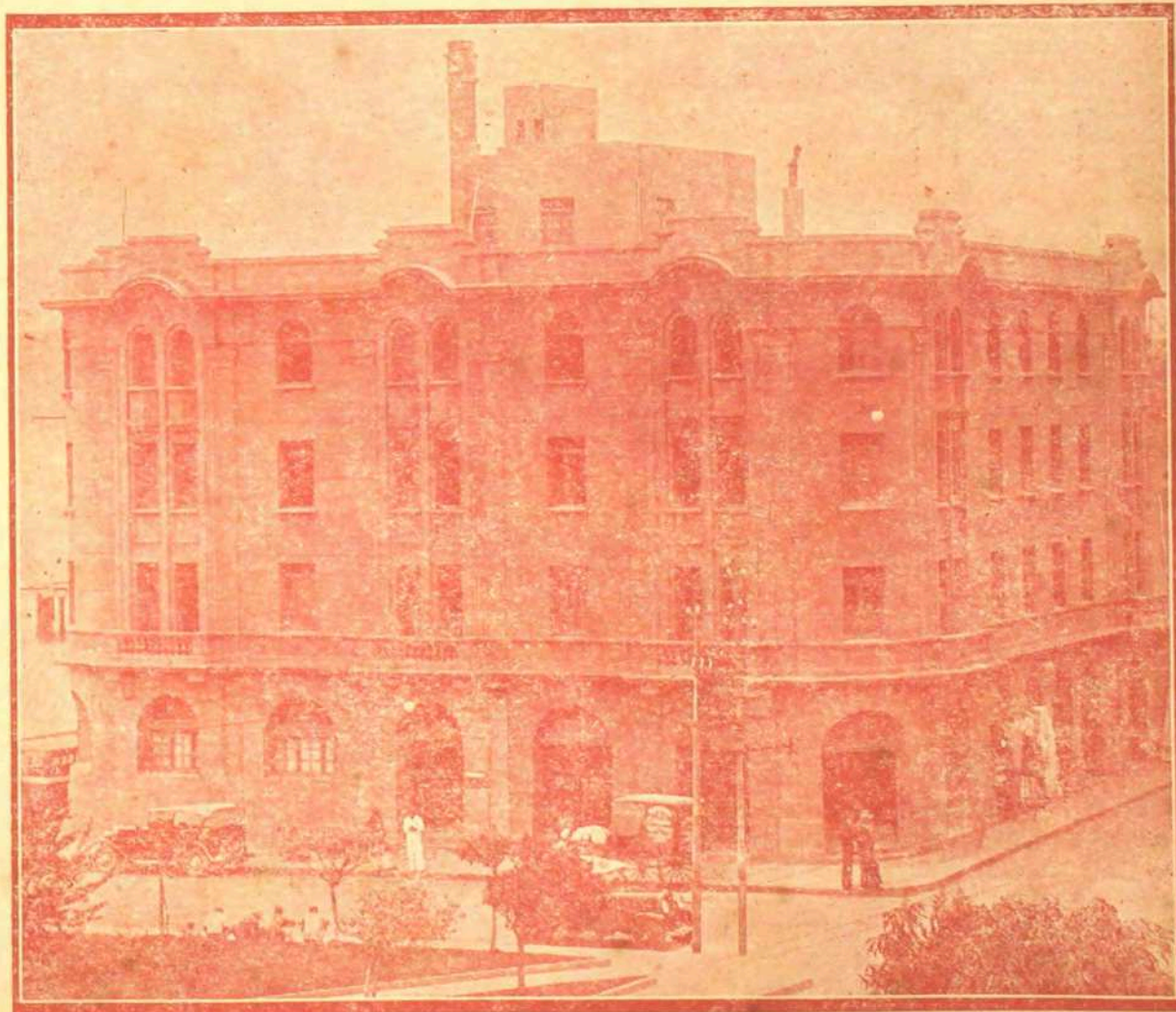
Agencias e sub agencias em todo o territorio nacional.
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS:

CAMPOS LOBO & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»
Sub-Agencias em Laguna, Tubarão, Itajai, Blumenau, Lajes e Rio do Sul



LA DORIA HOTEL — Florianópolis

Comerciantes!



Industriais!

Inscrevei-vos
na

Associação

Comercial
de
Florianópolis

a legitima defensora da classe